



As Verdades do Evangelho

ESCLARECENDO O MUNDO CRISTÃO

Vós, porém, não quereis ser chamados Rabi, porque um só é o vosso mestre a saber, o Cristo, e todos vós sois irmão (Mt 23.8).

QUEM SÃO OS UNGIDOS DE DEUS NO NOVO TESTAMENTO?

É muito comum, na doutrina das igrejas de hoje, depararmos com o ensinamento de que somente os líderes denominados pastores, evangelistas, bispos, missionários, etc., são “**os ungidos de Deus**”. Desta forma, seguem a ordem do Antigo Testamento, quando o Espírito Santo ainda não tinha sido derramado sobre o povo de Deus.

Na verdade, no Antigo Testamento, Deus ungia especialmente profetas, reis e sacerdotes, dando-lhes poderes para realizarem a Sua obra, pelo fato de que o povo, vivendo sob a dispensação da Lei, não alcançava a devida condição para receber o Espírito Santo. Ao contrário do Novo Testamento que todos, ao atingirem o devido nível de fé no nome de Jesus para salvação, recebem automaticamente o poder de Deus e a Unção do Espírito Santo.

A Unção do cristão é o recebimento do Espírito de Cristo. E isto se alcança pelo batismo da fé. Paulo, escrevendo aos gálatas, declara: *Porque todos quantos fostes batizados em Cristo, já vos revestistes de Cristo. Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre;*

não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus (Gl 3.27-28). E aos romanos ele deixa claro ao dizer: Aquele que não tem o Espírito de Cristo, este tal não é dele (Rm 8.9).

Isto significa que, quem é dEle é Ungido; do contrário, não é dEle.

João, ao escrever sua Primeira Epístola, dirige palavras de conforto à igreja de Deus, confirmando a sua Unção: *E vós tendes a Unção do Santo, e sabeis tudo (1Jo 2.20).*

Jesus deliberou a prática do Seu poder a todo e qualquer cristão, quando disse: *Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: ergue-te e lança-te ao mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito (Mc 11.23).*

Quando Jesus diz: **“Qualquer que disser”**, o pronome **“Qualquer”**, exclui, neste caso, toda posição hierárquica, mas qualifica pelo nível da fé.

A hierarquia tem muita importância na organização administrativa da igreja, pois cada obreiro é separado para exercer seu respectivo cargo por ter adquirido, diante da igreja, confiança de fé e de experiência para a realização da obra de Deus. Por esta razão, a igreja é orientada a

que, estando alguém doente, chame o obreiro para orar sobre ele (Tg 5.14). Mas nem por isso o obreiro deve agir exaltadamente diante de Deus, e diante da igreja, como se soubesse mais do que todos, nem como se achando o maior.

É importante esclarecer que Jesus nos declarou a igualdade quando advertiu: *Vós, porém, não quereis ser chamados Rabi, porque um só é o vosso mestre a saber, o Cristo, e todos vós sois irmão (Mt 23.8).*

No capítulo 16, versículos 17 a 18 do Evangelho de Marcos, a generalidade do poder dos cristãos mais uma vez fica clara quando Jesus determina o que pode ser realizado em Seu nome, e quem pode realizar, ao dizer: *E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas, pegarão nas serpentes, e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos e os curarão.*

Observe o leitor, que Jesus delega poderes a todos os cristãos, quando determina: *e estes sinais seguirão aos que crerem.* Aqui Jesus não especifica pastores, bispos, anciãos ou qualquer outro obreiro, tampouco posição social, condição financeira, mas deixa claro que é para **aquele que crê.**

O fator principal para que o cristão receba a Unção e tome posse do poder de Deus, não consiste em posição hierárquica, condição financeira, mas sim no nível alcançado de fé e de sabedoria no Espírito Santo.

A igreja deve considerar sua hierarquia, obedecer seus respectivos obreiros, porém, da mesma forma os obreiros devem respeitar seus limites diante da igreja.

O apóstolo Pedro, em sua Primeira Epístola, faz uma recomendação pedindo aos obreiros que apascentem o rebanho de Deus, **não como tendo domínio sobre a herança de Deus** (1 Pe 5.1-3).

Com pretexto de só eles serem os ungidos de Deus, existem obreiros apascentando o rebanho de Deus como se fossem donos dele; alguns desses chegam a dizer que a igreja deve seguir as suas ordens independentemente de estarem certas ou erradas. Mas a verdadeira orientação espiritual é para que não aceitemos nenhuma imposição herética, para não cairmos na servidão da vontade de homens: *Fostes comprados por bom preço, não vos façais servos dos homens* (1 Co 7.23).

Quando os apóstolos foram interrogados e repreendidos pelo sumo sacerdote a respeito de não terem obedecido suas admoestações heréticas, os apóstolos lhe responderam, dizendo: **Mais importa obedecer a Deus do que aos homens** (At 5.28-29).

Portanto, peço-lhes, irmãos, em nome de Jesus Cristo, que suportem esta exortação; pois a minha missão diante de Deus é levar a todo cristão o ensinamento da prática correta da fé, o qual recebi por revelação divina, para repassar a igreja de Deus que está espalhada em toda a face da terra.